

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

GT-7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

CONSTRUÇÃO DO PERFIL DO PESQUISADOR EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: interdisciplinaridade e internacionalização baseadas na Plataforma Lattes

Tamie Aline Lança (Universidade Federal de São Carlos).

Roniberto Morado do Amaral (Universidade Federal de São Carlos).

CONSTRUCTION OF THE PROFILE OF THE RESEARCHER IN INFORMATION SCIENCE: interdisciplinarity and internationalization based on the Lattes Platform

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: Estudos métricos têm sido desenvolvidos e amplamente aplicados pela Ciência da Informação, devido sua importância na efetiva mensuração dos resultados da atividade científica. Em meio às fontes tradicionalmente usadas nos estudos bibliométricos, reconhece-se o potencial da Plataforma Lattes por agrupar, além dos dados dos pesquisadores, a produção científica nacional de forma global. O objetivo desta pesquisa foi elaborar o perfil do pesquisador nacional em Ciência da Informação, com ênfase na interdisciplinaridade e internacionalização. A pesquisa foi de natureza aplicada, do tipo exploratório e com abordagem quantitativa. Analisou-se 316 Currículos Lattes, compreendendo todos os docentes dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação brasileiros, cadastrados na Plataforma Sucupira, no período de 2013-2015. A coleta e tratamento dos dados foram feitos por meio dos softwares SyncLattes e VantagePoint, sendo a representação gráfica desenvolvida em Adobe Illustration e Adobe Photoshop. Como resultado tem-se a caracterização do perfil com formação predominante na área de Ciência da Informação, sendo analisada a questão da interdisciplinaridade. A experiência internacional concentra-se em países europeus e norte-americanos, possivelmente devido as origens da área. Este resultado é parte de uma pesquisa que caracterizará a produção científica destes pesquisadores, disponível na Plataforma Lattes, dando ênfase na análise do impacto da produção dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil. Com base na discussão dos resultados, espera-se contribuir para a compreensão da atividade científica em Ciência da Informação no Brasil e, conseqüentemente, para o seu fortalecimento como área do conhecimento no Brasil e no exterior.

Palavras-Chave: Ciência da Informação; Pesquisador em CI; Plataforma Lattes; Interdisciplinaridade; Internacionalização; métricas científicas.

Abstract: Metric studies have been developed and widely applied by Information Science, due to its importance in the effective measurement of the results of the scientific activity. Among the sources traditionally used in bibliometric studies, we recognize the potential of the Lattes Platform to group, in addition to the data of the researchers, the national scientific production in a global way. The objective of this research was to elaborate the profile of the national researcher in Information Science, with emphasis on interdisciplinarity and internationalization. The research was of an applied nature, of the exploratory

type and with quantitative approach. A total of 316 Curriculum Lattes were analyzed, comprising all the professors of the Brazilian Postgraduate Programs in Information Science registered in the Sucupira Platform, in the period 2013-2015. The data collection and processing were done through the software SyncLattes and VantagePoint, being the graphic representation developed in Adobe Illustration and Adobe Photoshop. As a result, the characterization of the profile with predominant training in the area of Information Science, and the question of interdisciplinarity is analyzed. The international experience is concentrated in European and North American countries, possibly due to the origins of the area. This result is part of a research that will characterize the scientific production of these researchers, available at Plataforma Lattes, emphasizing the analysis of the impact of the production of the Graduate Programs in Information Science in Brazil. Based on the discussion of the results, it is hoped to contribute to the understanding of the scientific activity in Information Science in Brazil and, consequently, to its strengthening as an area of knowledge in Brazil and abroad.

Keywords: Information Science; CI Researcher; Lattes Platform; Interdisciplinarity; Internationalization; Scientific metrics.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação busca investigar as propriedades e comportamentos da informação, desde a sua origem, tratamento, recuperação e uso até seus efeitos na sociedade, além das tecnologias envolvidas nestes processos. Sendo a informação o principal objeto de estudo da área, e esta estando presente em todas as áreas do conhecimento - além de suas perspectivas social, tecnológica, prática e integralizadora - reconhece-se sua natureza interdisciplinar, citada diversos estudos nacionais e internacionais (RICKEN, 2006; ZINS *et al*, 2007; BICALHO; OLIVEIRA, 2011; CHENG; HUANG, 2012). Saracevic (1996) discorre sobre a explosão informacional na área, que deu origem à criação dos produtos de informação, sistemas e redes e também ao “desenvolvimento da Ciência da Informação como um campo científico” (SARACEVIC, 1996, p. 45). Entretanto, seu surgimento é mais antigo, e são identificadas duas vertentes, sendo uma europeia e uma norte-americana. Na europeia, mas especificamente na França, a Ciência da Informação surgiu como evolução da Biblioteconomia e Arquivologia, as quais se adaptaram às novas tecnologias. Paul Otlet, com seu *Traité de documentation* (1934) é considerado o pai da Ciência da Informação e Documentação neste contexto (SANTOS, 2007). Porém, de acordo com a vertente norte-americana, a Ciência da Informação surgiu como uma revolução, devido à explosão informacional pós-guerra, sendo Vannevar Bush considerado como precursor, com seu artigo *As we may think* (1945), onde discorreu sobre o volume e valor da informação liberada pós-guerra, iniciando uma mudança de paradigma na área de ciência e tecnologia, no que diz respeito a informação (BARRETO, 2002).

Uma das atividades da Ciência da Informação é gerir o conhecimento científico, o que a torna um elemento essencial no desenvolvimento e na comunicação da ciência. Neste sentido,

no contexto acadêmico, tem-se os Programas de Pós-Graduação, partes do Sistema Nacional de Pós-Graduação, que passa por rígido controle da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e tem como objetivo a formação pós-graduada de docentes e fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação (CAPES, 2016). Para gerir o conhecimento produzido nos Programas de Pós-Graduação, desenvolvem-se métricas científicas. Os estudos bibliométricos têm sido desenvolvidos e largamente aplicados, devido sua importância na efetiva mensuração da atividade científica. De acordo com Maricato e Noronha (2013), eles medem os processos de produção, comunicação e uso da informação e são feitos através de indicadores bibliométricos.

Com a criação da Plataforma Sucupira, em 2014, os dados dos Programas de Pós-Graduação passaram a ficar disponíveis publicamente, o que deixou o processo de avaliação mais transparente e tornou possível a coleta dos dados para estudos bibliométricos. Além das bases de dados, existem outras fontes que dão visibilidade à produção científica, como a Plataforma Lattes, iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Plataforma Lattes é a principal ferramenta de registro da atividade científica no Brasil, utilizada pelas agências de fomento à pesquisa e também pelo governo, na formulação de políticas para o desenvolvimento científico e tecnológico. Constitui uma fonte de informações sobre a ciência brasileira, registrando toda produção científica dos pesquisadores (BRITO *et al.*, 2016). A relevância da Plataforma Lattes para construção de indicadores bibliométricos já foi avaliada por Bassoli (2017) e segue com outras explorações no Núcleo de Informação Tecnológica em Materiais da Universidade Federal de São Carlos (NIT/UFSCar).

Tendo visto a relevância do Lattes como fonte de informação para estudos bibliométricos, faz-se necessário o desenvolvimento de ferramentas para coleta e tratamento destes dados. Neste sentido, desenvolveu-se, no âmbito do Núcleo de Informação Tecnológica em Materiais da Universidade Federal de São Carlos (NIT/UFSCar), o SyncLattes (MATHIAS, 2015), ferramenta de coleta, tratamento e sincronização dos metadados do Lattes, formada por um conjunto de scripts, que realiza extração direta a níveis maiores e precisos, possibilitando acesso completo aos dados.

Com o crescimento dos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação brasileiros e conseqüente expansão da pesquisa, visando maximizar sua compreensão como área do conhecimento no Brasil, com base na sua importância e desafios futuros, tem-se como objetivo identificar e analisar o atual perfil do pesquisador em Ciência da Informação, no que

tange a interdisciplinaridade e internacionalização. Considera-se que esta pesquisa é de âmbito internacional, por contemplar todos os pesquisadores docentes dos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação do Brasil, e ainda a identificação das instituições de ciência e tecnologia estrangeiras em que esses pesquisadores realizaram iniciativas de doutorado ou pós-doutorado. Estudos de temática semelhante foram desenvolvidos, no que tange a interdisciplinaridade (ARAÚJO; MELO, 2007; VOGEL; MORAES; CAMPOS, 2016), porém não utilizaram a Plataforma Lattes como fonte de dados. Outros estudos, que utilizaram o Lattes como fonte de dados (SILVA *et al*, 2006; OLIVEIRA, 2012), contemplam somente alguns aspectos de docentes e egressos dos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação, portanto não fornecem uma visão global, objetivo desta pesquisa.

2 MÉTODO E DESENVOLVIMENTO

A pesquisa é exploratória, de natureza aplicada com abordagem quantitativa, uma vez que busca entendimento sobre o problema analisado, podendo-se criar hipóteses e variáveis relevantes para obter maior compreensão da situação estudada (GIL, 1991). O estudo se dá por meio de indicadores bibliométricos, desenvolvidos com dados da Plataforma Lattes. A pesquisa compreendeu os seguintes procedimentos: a) identificação dos PPGCIs brasileiros; b) identificação dos docentes atuantes nos PPGCIs; c) identificação do ID Lattes de cada docente; d) coleta dos currículos; e) tratamento e representação gráfica dos dados e; f) análise dos resultados. Os dados utilizados compreendem o último período de avaliação dos PPG disponibilizados pela CAPES (2013-2015), extraídos em março de 2017. Foram utilizados os softwares Synclattes¹ para coleta, tratamento e sincronização dos dados e os softwares VantagePoint e Microsoft Excel para quantificação, elaboração e análise dos indicadores. Para a representação gráfica dos resultados foram usados os softwares Adobe Illustration e Adobe Photoshop.

Os dados compreendendo todos os Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação nacionais foram coletados da Plataforma Sucupira, identificando-se 332 nomes de docentes com vínculo ativo no período. Estes foram submetidos a busca do ID Lattes, com retorno de 444 nomes, os quais foram normalizados de acordo com o registrado na Plataforma Lattes, verificada a identidade e vínculo dos docentes. Gerou-se então uma lista com 321

¹ Os scripts utilizados são livres e podem ser acessados em: <<https://github.com/nitmateriais/synclattes>>. Acesso em: 05 jul. 2017.

docentes corretamente identificados com seus respectivos ID Lattes, por meio da qual foi feita a coleta dos currículos e da produção científica dos docentes - que será analisada em pesquisa futura. Nesta coleta, 5 currículos estavam indisponíveis. Deste modo, foram obtidos os dados de 316 docentes, o que contabiliza 95% da coleta inicial. A partir desses dados, coletados de forma automatizada e corretamente tratados, foram elaborados os indicadores apresentados a seguir.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

No infográfico abaixo são apresentados os principais indicadores no que tange a formação, experiência Internacional e vínculo dos 316 pesquisadores, que atuam como docentes nos Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação brasileiros.

Figura 1: Perfil do Pesquisador em Ciência da Informação.

PERFIL DO PESQUISADOR EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



Fonte: Autores – 2017.

Verifica-se que o pesquisador em CI tem formação predominante na área, sendo em Biblioteconomia (44%) a principal graduação e o doutorado em Ciência da Informação (45%), ambos contemplando quase metade dos pesquisadores. Os demais pesquisadores têm formação

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

em diversas outras áreas na graduação, sendo mais expressivas as áreas de História e Geografia (15%) e Letras (10%). Outras áreas, não apresentadas no infográfico, como Ciência da Computação e Sistemas de Informação (7%), Engenharias (6%) e Administração (6%) também tem porcentual relevante. A nível de doutorado, após a CI (45%), as áreas de Ciências da Comunicação (12%) e as Engenharias (9%) são as mais expressivas, seguidas das áreas de História e Geografia (8%), Educação (7%) e Ciências Sociais (6%), não apresentadas no infográfico.

Fazendo-se uma análise da interdisciplinaridade, apesar da predominância de formação na área, pouco mais da metade dos docentes tem formações diversas. Contudo, os que não possuem graduação na área, na maioria das vezes tem pós-graduação em CI, possivelmente para que pudessem se inserir na mesma. E sobre os que possuem graduação na área e cursaram pós-graduação em outras áreas, infere-se que o fizeram para se especializarem com um foco diferente, devido a abertura da CI no que refere a suas diversas facetas.

As graduações dos pesquisadores são distribuídas entre diversas instituições, devido ao grande número de instituições e de cursos, ressaltando-se o fato de que há predominância de universidades públicas, destacando-se a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), concentrando 8% dos pesquisadores, seguida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidades de São Paulo (USP), concentrando 7% cada, e a Universidade Federal Fluminense (UFF), com 6% dos pesquisadores. A nível de doutorado, as instituições encontram-se concentradas na região sudeste, representada pela USP (20%), UFRJ (16%), UFMG (7%) e Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) (7%). Há uma pequena participação da região sul, representada pela UFSC (7%).

Observa-se a relevância da USP, agrupando 20% das formações dos pesquisadores a nível de doutorado e, em contrapartida, o baixo número de pesquisadores vinculados atualmente a instituição (7%), o que pode ser verificado ao final do infográfico. Neste ponto, também observamos que os pesquisadores se concentram em maior número vinculados profissionalmente a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ), porém a instituição não aparece com relevância nos indicadores de formação.

Quanto ao gênero, por ser a biblioteconomia historicamente representada pelo sexo feminino, observa-se que os pesquisadores ainda são predominantemente mulheres (65%), porém muitos pesquisadores do sexo masculino também têm se destacado em pesquisas e publicações.

A experiência internacional, compreendendo 110 pesquisadores que apresentaram doutorado ou pós-doutorado em instituição estrangeira, concentra-se principalmente em países

da Europa (Espanha 33%, França 27% e Portugal 11%) e nos Estados Unidos (15%). A CI tem construído seu referencial a partir de diferentes correntes teóricas, como de influência francesa, no que tange principalmente a análise documental, com estudos baseados no teórico francês Jean-Claude Gardin. Essa corrente consolidou-se no ambiente acadêmico da Espanha, o que possibilitou a disseminação da concepção francesa, que tem repercussões no Brasil, especialmente na USP e na UNESP, por meio do grupo TEMMA (GUIMARÃES; SALES; GRÁCIO, 2012; ALMEIDA, 2016).

Sendo assim, o contexto espanhol da documentação tem estreita relação com os estudos do tratamento documental de conteúdo do Brasil. Com base nessa informação, sugere-se que seja a razão pela qual a Espanha é o país mais escolhido pelos pesquisadores. De acordo com os autores (GUIMARÃES; SALES; GRÁCIO, 2012), há uma forte expectativa de interlocução inter-pesquisadores dos dois países, em virtude de convergência de concepções.

No caso da França, acredita-se que a escolha possa estar relacionada ao fato de ser considerada o berço da CI, sendo assim, tem grande influência sobre o desenvolvimento da área em geral, por meio das correntes teóricas que influenciam diversos países, principalmente no que diz respeito às áreas tradicionais da biblioteconomia e documentação. Os Estados Unidos também são considerados precursores da CI, especialmente no que se refere ao desenvolvimento tecnológico e científico, e a CI sofre influência norte-americana, no que tange a catalogação de assunto (GUIMARÃES; SALES; GRÁCIO, 2012), apesar disso há maior escolha pelos países europeus.

O idioma pode ser uma possível razão para a escolha de Portugal, país que por muito tempo conservou o caráter tecnicista da biblioteconomia e arquivologia, e só em 2001 criou a licenciatura em CI, na Universidade do Porto, quebrando os antigos paradigmas. Portanto, a CI neste país ainda é considerada uma ciência jovem e em formação (SOUZA; RIBEIRO, 2009). Mesmo assim, nota-se grande número de pesquisadores portugueses nas publicações brasileiras.

Os países da América do Sul pouco aparecem nos indicadores, o que demonstra a pequena relação da pesquisa brasileira em CI com os países vizinhos. Por fim, ressalta-se o papel das instituições estrangeiras que apresentam o maior número de experiências dos pesquisadores brasileiros nos países destacados, sendo Universidade Carlos III de Madrid, Universidade de Paris, Universidade Columbia e Universidade do Porto, como potencial elo de ligação entre as instituições brasileiras.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe colocar que nenhuma pesquisa anterior apresenta o escopo e a enredamento propostos neste trabalho, no qual apresentou-se o perfil do pesquisador em CI em âmbito nacional. Evidenciou-se a formação predominante na área, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, e concomitantemente a presença relevante de outras áreas do conhecimento fazendo parte da formação do pesquisador em Ciência da Informação. No que se refere a internacionalização da área, identificou-se que a maior parte das experiências internacionais ocorridas em países europeus, e questiona-se a pequena participação dos Estados Unidos e menor ainda dos países sul americanos. Sugere-se maior atenção, por parte dos Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, a estes países, por serem próximos e de cultura latina, com potencial para fortalecimento da pesquisa. Ressalta-se o papel das universidades estrangeiras que receberam mais pesquisadores brasileiros, que no futuro podem contribuir ainda mais para a elaboração de projetos que aglutinam recursos e pesquisadores de várias instituições, conseqüentemente contribuindo para a internacionalização da Ciência da Informação brasileira. Por fim, espera-se com os resultados dessa pesquisa contribuir para os futuros estudos sobre interdisciplinaridade e internacionalização da área, e busca-se reafirmar o potencial da Plataforma Lattes como fonte de dados para estudos bibliométricos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. C. A semiótica na documentação da Espanha: os campos de aplicações segundo os especialistas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais Eletrônicos...** João Pessoa: UFBA, 2016. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/viewFile/4085/2364>>. Acesso em: 16 set. 2017.

ARAÚJO, C. A. A.; MELO, M. O. T. Análise dos quinze anos do periódico *Perspectivas em Ciência da Informação*. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 4, p. 243-266, out./dez. 2011.

BARRETO, A. A. A condição da informação. **São Paulo em Perspectiva**, n. 16. v. 3, p. 67-74, 2002. Disponível em: <<http://repositorio.ibict.br/bitstream/123456789/173/1/BarretoS%c3%a3oPauloemPerspectiva2002.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2017.

BASSOLI, M. **Avaliação do Currículo Lattes como fonte de informação para construção de indicadores: o caso da UFSCar**. 2017. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

BICALHO, L.; OLIVEIRA, M. A teoria e a prática da interdisciplinaridade em Ciência da Informação **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 13 p. 47-74, jul./set. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v16n3/04.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

BRITO, A. G. C. *et al.* Visibilidade científica na plataforma Lattes e Portal da Inovação. In: XVII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais Eletrônico...** Rio de Janeiro: IBICT/UFRJ; Fiocruz; UNIRIO, 2016. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/viewFile/3800/2515>>. Acesso em: 05 jul. 2017.

CHANG, Y.; HUANG, M. A study of the evolution of interdisciplinarity in library and information science: using three bibliometric methods. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 63, n. 1, p. 22-33, jan. 2012. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.21649/epdf>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Plataforma Sucupira**. 2016. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GUIMARÃES, J. A. C.; SALES, R.; GRÁCIO, M. C. C. A dimensão interdisciplinar da análise documental nos contextos brasileiro e espanhol no âmbito da organização do conhecimento. **Datagramazero**, v. 13, n. 6, 2012. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/114789>>. Acesso em: 06 set. 2017.

MARICATO, J. M.; NORONHA, D. P. Indicadores bibliométricos e cientométrico e CT&I: apontamentos históricos, metodológicos e tendências de aplicação. In: HAYASHI, M. C. P. I.; LETA, J. (Ogs.). **Bibliometria e cientometria: reflexões teóricas e interfaces**. São Carlos: Pedro & João Ed., 2013. p. 59-82.

MATHIAS, M. S. O. M. **Base referencial para o povoamento de repositórios institucionais: coleta automatizada de metadados da plataforma lattés**. 84 f. 2015. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015.

OLIVEIRA, D. A. A formação docente da Biblioteconomia e Ciência da Informação: um retrato de cursos e programas de pós-graduação no Brasil. In: XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 13, 2012, Rio de Janeiro. **Anais Eletrônico...** Rio de Janeiro: IBICT/UFRJ; Fiocruz; UNIRIO, 2012. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xiiienancib/paper/viewFile/3796/2919>> Acesso em: 05 jul. 2017.

RIECKEN, R. F. Frame de temas potenciais de pesquisa em ciência da informação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, p. 43-63, jan.-jun., 2006. Disponível em: <<http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2044/2170>>. Acesso em: 15 abr. 2017.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

SANTOS, P. M. L. Paul Otlet: um pioneiro da organização das redes mundiais de tratamento e difusão da informação registrada. **Ciência da Informação**, v. 36, n. 2, set. 2007. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1176/1339>>. Acesso em: 19 jul. 2017.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235/22>>. Acesso em: 13 abr. 2017.

SILVA, E. L. *et al.* Panorama da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.16, n.1, p.159-177, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/viewFile/451/1503>>. Acesso em: 18 abr. 2017.

SOUZA, T. B.; RIBEIRO, F. Os cursos de Ciência da Informação no Brasil e em Portugal: perspectivas diacrônicas. **Informação & Informação**, Londrina, v.14, n.1, p. 82-102, jul./jun. 2009.

VOGEL, M. J. M.; MORAES, R. P. T.; CAMPOS, M. L. A. Mapeamento da Ciência da Informação brasileira a partir das comunicações orais do ENANCIB: estudo dos GTS 1, 2, 3, 7 e 8 de 2011 a 2015. In: XVII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais Eletrônico...** Rio de Janeiro: IBICT/UFRJ; Fiocruz; UNIRIO, 2016. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/view/4202>>. Acesso em: 09 abr. 2017.

ZINS, C. *et al.* Mapa do conhecimento da Ciência da Informação: implicações para o futuro da área. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 1, n. 1, p. 3-32, jan./jun. 2007. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/index.php/article/view/0000008751/cf311eb19e3651bea3cc5b34737ccf7>>. Acesso em: 10 abr. 2017.